

18.fevereiro.2015 – 17h30

RELATÓRIO DE AUDIÇÃO

Entidade: **Federação Portuguesa de Badminton**
Joaquim Lopes; Acácio Ramos; Laudelina Simões.

Recebidos por: **Grupo de Trabalho do Desporto:** Deputados Paulo Cavaleiro (Coordenador), Paula Gonçalves (PSD), Laurentino Dias e António Cardoso (PS) e Diana Ferreira (PCP).

Exposição: O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho do Desporto, Deputado Paulo Cavaleiro, saudou os representantes da Federação Portuguesa de Badminton (FPB) e agradeceu a presença na audição, explicitando o enquadramento em que a mesma foi agendada.

Os representantes da Federação começaram por agradecer o convite e dirigiram saudações do Presidente da Federação que, por motivos profissionais, não pode estar presente. Fizeram, de seguida, uma breve apresentação da atividade desenvolvida pela Federação, referindo, em síntese, que o modelo de desenvolvimento desportivo assenta, sobretudo, numa componente intensa de competição a nível nacional. Trabalham em estreita ligação com o Centro de Alto Rendimento (CAR) das Caldas da Rainha, projetado para o badminton, o que lhes permite uma maior eficácia e um maior controlo e desenvolvimento dos atletas.

Sublinharam a importância do CAR para a formação pessoal, formativa e desportiva dos atletas, pese embora reconheçam que se torna insustentável o aproveitamento da totalidade das suas valências, no atual momento. A Federação pretende ali fazer um investimento que permita albergar atletas em permanência, sendo que, presentemente, recorre às instalações da sede social da Federação, nas Caldas da Rainha e que conta com 40 camas, que têm sido utilizadas para alojamento de atletas em estágio ou em formação.

Fizeram alusão ao financiamento do CAR, que tem sido feito, nos últimos 4 anos, com verbas retiradas do orçamento da Federação e referiram que, a partir do momento em que foi constituída a Comissão de Gestão Local, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha passou a comparticipar com 70.000€.

Fizeram alusão aos 22 anos de gestão à frente da Federação, em que têm privilegiado uma forma de gestão descentralizada, mas a que todos têm acesso, e afirmaram que a relação com o poder público tem sido bom. Relativamente à participação internacional, afirmaram que procuram criar sinergias, de forma a atrair atletas para estágios e para intercâmbios de conhecimento e lamentaram não dispor de mais apoios do poder público.

Esclareceram ainda que estão enquadrados num projeto de formação nacional, com as exigências do IPDJ, quer de treinadores quer de árbitros, no qual muito têm investido, tendo também a certificação internacional de treinadores.

A Federação conta com cerca de 1800 a 2200 atletas federados, sendo que estão integrados no desporto escolar entre 8.000 e 9.000 jovens, que permitem criar e renovar o alicerce da modalidade. Referiram-se, por último, à qualidade dos atletas Pedro Martins e Telma Santos, que integram o ranking mundial.

Interveio, de seguida, a Sra. Deputada Paula Gonçalves (PSD), que cumprimentou os representantes da Federação, a quem saudou pelas atividades que desenvolvem. Fez referência à forte implementação da modalidade, em especial nas escolas, e colocou algumas questões, designadamente sobre as estratégias de implementação e desenvolvimento, no que se refere à transição das escolas para os clubes, e ainda sobre o trabalho que está a ser levado a cabo junto dos clubes, no sentido do aumento de atletas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sra. Deputada Diana Ferreira (PCP) saudou os representantes da Federação e disse acompanhar as preocupações expostas, entendendo que o desporto constitui uma parte integrante do desenvolvimento do indivíduo. Colocou algumas questões, nomeadamente sobre o número de clubes e atletas, sobre a razão para a diminuição registada no número de clubes, sobre a participação em termos de género e ainda sobre o número de escalões.

O Sr. Deputado Laurentino Dias (PS) disse conhecer as condições em que os dirigentes da Federação trabalham, pelo que lhes prestou homenagem pela paciência e tenacidade. Lembrou que o badminton não é uma modalidade que encha pavilhões e que atraia patrocinadores, sublinhando, no entanto, o seu contributo para um país mais saudável. Afirmou que Portugal tem as melhores instalações desportivas a nível europeu dedicadas ao badminton, dadas as potencialidades do Centro de Alto Rendimento das Caldas da Rainha, e considerou que a adesão da Câmara Municipal na sua gestão poderá ajudar a colmatar dificuldades de gestão financeira, lamentando que o Estado português, que ali investiu cerca de 5 milhões de euros, abandone aquele equipamento. Defendendo que mais importante que um modelo de gestão é um modelo de comprometimento do Instituto Português do Desporto e Juventude, questionou sobre o valor da contribuição do Estado para o funcionamento do CAR.

O Sr. Deputado António Cardoso (PS) saudou a presença e os contributos, que permitiram fazer o diagnóstico da situação e conhecer melhor o funcionamento da modalidade. Reconheceu o trabalho esforçado da Federação e questionou sobre a evolução do número de atletas, nomeadamente quanto às subidas e quebras abruptas.

Respondendo às questões, os representantes da Federação deram conta dos esforços desenvolvidos, no sentido da inclusão dos atletas em clubes, quando abandonam o desporto escolar, e afirmaram que as diligências vão continuar, junto do dirigentes do desporto escolar, no sentido da manutenção destes atletas na modalidade. Esclareceram que a diminuição de clubes se deve, essencialmente, à junção dos mesmos e recordaram a especificidade da modalidade, que não permite a sua inclusão na dinâmica dos pavilhões, por exemplo das coletividades. Afirmaram que existem muitos praticantes de badminton, pese embora escasseiem os espaços para a sua prática, não parecendo existir vontade de resolver esta questão.

Esclareceram que existem vários escalões: não séniores (sub-11, 13, 15, 17, 19); séniores (até 35 anos); veteranos (4 escalões a partir dos 35 anos) e, relativamente ao género, afirmaram que está muito equilibrado, com tendência para o feminino ultrapassar o masculino.

Terminaram, reafirmando que o Estado não tem estado vocacionado para apoiar financeiramente o funcionamento do Centro de Alto Rendimento, o que tem conduzido a Federação a uma situação financeira deficitária. Lembraram ainda que não seria possível organizar qualquer realização internacional sem o CAR, por não se conseguir permissão da Federação Europeia, e que alguns estágios e intercâmbios também não seriam possíveis sem aquela estrutura.

Endereçaram, por fim, um convite aos Deputados para visitarem o CAR das Caldas da Rainha e assistirem às provas que ali decorrerão, de 5 a 8 de março, e para as quais vão enviar um convite.

A documentação da audição, incluindo a gravação áudio, encontra-se disponível na [página do Grupo de Trabalho, na Internet](#).

Palácio de São Bento, 18 de fevereiro de 2015

A assessora
Cristina Tavares